



PORTA ABERTA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL: ANÁLISE DAS IMAGENS, REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS E ILUSTRAÇÕES DO LIVRO DIDÁTICO

Eunice Florentino de Almeida - Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

Inayara de Holanda caldas - Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

Fabiana Cristina Da Silva - Orientadora - Professora Doutora do Departamento de Educação da Universidade Federal Rural de Pernambuco e membro do Grupo de Pesquisa em Educação, Linguagens e Práticas Pedagógicas/ UFRPE.

Contatos: eunice.florentino@ufrpe.br ; inayaholanda08@gmail.com ; fabiana.cristina@ufrpe.br

Objetivos

- Este trabalho tem como objetivo geral analisar os aspectos gráficos presentes no livro de educação infantil Porta Aberta.

Justificativa

- Livro didático amplamente implementado nas escolas de Pernambuco
- Primeiro livro didático implementado massivamente na educação infantil
- Voltado para crianças de 4 e 5 anos
- As ilustrações são fundamentais nos livros didáticos uma vez que estabelecem relações entre compreensão da mensagem e da escrita
- É de fundamental importância principalmente para as crianças que estão construindo conceitos de comunicação e aquisição da linguagem.

Introdução

- Este trabalho faz parte de uma ampla pesquisa, em andamento, intitulada “Livros didáticos de alfabetização do PNLD 2022 e 2023: Quais as mudanças? Quais os impactos na formação e na prática cotidiana docente?”
- Sendo este um recorte que tem como objetivo analisar as imagens, representações gráficas e ilustrações presentes no livro de educação infantil Porta Aberta.
- Em 2022 pela primeira vez o livro didático chegou a educação infantil, destinados escolas públicas de educação básica das redes federal, estaduais, municipais e distrital assim como às instituições de educação infantil comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos e conveniadas com o Poder Público.

Introdução

- O livro didático foi implementado por meio do PNLD 2022, O intuito do programa segundo o MEC é proporcionar as crianças 0 à 5 anos um maior preparo para a alfabetização ao ingressarem no ensino básico, estas ações fazem parte do programa tempo de aprender.
- A implementação do livro didático na educação infantil é polêmica e controversa, uma vez que vai em contramão de concepções sobre a infância, a criança e seu desenvolvimento,
- O PNLD 2022 também se contrapõe a DCNEI, assim como o eixo interações e brincadeiras da BNCC, revoga direitos já conquistados na educação infantil, assumindo caráter preparatório, ampliando ainda mais a ruptura já existente entre educação infantil e educação básica.

Metodologia

- A pesquisa se caracteriza como um estudo qualitativo.
- Analisamos o livro didático Porta Aberta de Isabella Carpaneda volume 2 da educação infantil pré-escola I, destinado a crianças pequenas de 5 anos
- Criamos algumas categorias para garantir fluidez a pesquisa;
- Neste trabalho abordaremos a categoria de aspectos gráficos, que diz respeito a tamanho, formato do livro, os espaços destinados a escrita e aos desenhos, para a pintura e colagem entre outros.
- Em um primeiro momento foi realizado um levantamento bibliográfico sobre as produções acadêmicas acerca do tema, através das principais plataformas de pesquisa, como Scielo, Capes, e Repositório da UFRPE
- Com suporte dos referenciais teóricos e do grupo de pesquisa começamos analisar o livro didático porta aberta.

Referencial teórico

- A fundamentação teórica e metodológica deste trabalho é baseada nos estudos de Frade (2018) , Nosella (1981) e Coutinho(2006)
- "Sabe-se da prática e da teoria relacionada, que os livros ilustrados despertam um interesse maior nas crianças para a percepção e apreensão do seu conteúdo. Assim, entende-se que há intrinsecamente um compromisso com a representação - utilização da imagem - por todos os envolvidos no processo de elaboração do livro. Uma preocupação com o conteúdo e sua conseqüente forma, coerentes com o repertório da criança, promovendo assim uma relação de identidade com a sua realidade gerando um possível interesse maior. "Coutinho(2006)pág.56.

Resultados e discussão

- Tamanho inadequado
- Formato que dificulta o manuseio
- Espaços de escrita pequenos
- Livro muito parecido com os livros de educação fundamental
- Aparentemente sem ou com poucas atividades de colar, desenhar e pintar
- Pouco espaço para desenho Poucos desenhos de produção infantis identificados
- Os desenhos infantis apresentados não condizem com produções de alunos da faixa etária dos livros
- Representações gráficas das imagens distantes da realidade da maioria dos alunos das escolas públicas.

Considerações finais

- O livro não apresenta aspectos gráficos satisfatórios, uma vez que se mostra inadequado para a faixa etária ao qual é destinado;
- Não possui espaços adequados para as produções artísticas das crianças;
- O espaço de escrita é extremamente pequeno;
- O tamanho do livro (pequeno) o que dificulta o manuseio por crianças pequenas;
- O livro é bastante semelhante aos livros didáticos destinados ao ensino fundamental; inclusive as representações de produções das crianças que o livro traz não são produções da educação infantil, mas sim produções do ensino fundamental.
- Este livro foi amplamente implementado em escolas da rede pública de educação infantil em todo país, consideramos estes resultados iniciais preocupantes diante da massiva implementação deste livro nas escolas.

Referências

- CARPANEDA, Isabella Pessoa de Melo. **Porta aberta: pré-escola I. vol. 2** (crianças pequenas de 5 anos). São Paulo: FTD. 2020b.
- COUTINHO, Solange Galvão. **Design da informação para educação**. Revista Brasileira de Design da Informação, v. 3, p. 1, 2006.
- DA SILVA FRADE, Isabel Cristina Alves; DO NASCIMENTO, Luiz Augusto. **Cartilha caminho suave em diferentes edições: análise de aspectos gráficos e editoriais**. Revista Brasileira de Alfabetização, n. 7, 2018. NOSELLA, Maria de Lourdes Chagas Deiró. **As belas mentiras: a ideologia subjacente aos textos didáticos**. In: As belas mentiras: a ideologia subjacente aos textos didáticos. São Paulo: Morais.1981
- NOSELLA, Maria de Lourdes Chagas Deiró. **As belas mentiras: a ideologia subjacente aos textos didáticos**. In: As belas mentiras: a ideologia subjacente aos textos didáticos. São Paulo: Morais.1981